FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 2000 Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cuime

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 271

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas, trimestres 2$700; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$000 réis; Brasil, semestre 11$000 réis; Uniao Postal Universal semestre, 12$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis se proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 16 de novembro de 1920

NOTAS POLITICAS

O egoismo—O egoismo politico—O folicularismo e o ministerio—Com Deirão—Em Portugal—Confronto com a Belgica—Ideias e não pessoas—Panaceia politica—O fundo da nossa crise—Crise partidaria e crise parlamentar—Combinações insubsistentes—Os calafates da politica—Pobre embarcação!

O egoismo, em todas as suas variadas manifestações individuaes e sociaes, commette verdadeiras diabruras. Não é preciso uma pessoa embeber-se nas doutrinas da obra de Félix Le Dantec, sobre «O egoismo base de toda a sociedade», para comprehender toda a verdade da affirmação que acabamos de fazer.

Factos de todos os dias justificam plenamente a nossa asserção e provam que, se o homem não é bem *o lobo do homem*, como se creu em outros tempos, todavia não existe n'elle essa assomo de solidariedade que os optimistas querem apparentar como base do progresso social.

A politica, essa tem o privilegio de constituir lidima representação do egoismo.

Conta-se que um foliculario, tendo atacado, nos termos mais violentos, um ministro, com o intuito de obter d'elle a satisfação de uma pretenção, ha longo tempo pendente e sempre adiada, sob varios pretextos, não achou outra defeza para as suas diatribes senão esta:

—Que querem? Tenho de fazer pela vida!

Chegando esta justificação aos ouvidos do ministro, limitou-se a observar, com grande fleugma:

—Pois não acho que o sujeito faça bem pela vida!

Assim queria expandir que a obra do folicularo era mais de destruição do que de reconstrucção; era de destruição, como, de resto, costuma ser a obra do politico, a do legislador, a do governante, a de todos, em geral, que, no nosso tempo, se abalançam a desempenhar funcções publicas, nas quaes deveriam pôr-se em acção, mais os principios de solidariedade social, do que os interesses de grupos e de individuos.

Esse egoismo atroz tem sido reconhecido e verberado, desde longos tempos, e, por mais que se reconheça e se verbere, nunca se chegará a combatel-o sufficientemente.

Faz-nos lembrar o que Balzac diz no começo da «Physiologia do casamento». Affirma que a ideia do livro lhe foi suggerida por um demonio que o perseguiu. Esse demonio, porém, dizia-lhe: *Esse livro que estás a escrever com o suor do teu rosto, terá de ser sempre recomeçado.*

Ora, a chronica do egoismo em politica não será nunca sufficientemente acabada.

Ponham-se os olhos no que se passa em Portugal, especialmente quando, como agora, se esboça, ou se phantasia, uma crise ministerial. Só o egoismo dos individuos e dos grupos domina os espiritos. Nada mais.

E' a eterna reedição de práticas inveteradas, que parecem mais suggestão do diabo, como na inspiração da obra de Balzac, do que propositos de corresponder ás exigencias dos verdadeiros interesses da nação.

Uma outra caracteristica nos vai dar o singelo confronto que vemos fazer:

Apenas o rei da Belgica chegou de regresso da sua triumphal viagem ao Brazil, o ministerio presidido por Delacroix apresentou a sua demissão. Entrou-se em negociações para resolver a crise e essas negociações foram em tanto demoradas, não porque se chocassem os interesses e ambições dos partidos e dos grupos; mas porque não era facil obter perfeito accordo ácerca dos pontos economicos do programma ministerial, programma que abrangia a revisão da Constituição, a promulgação de leis sociaes de caracter democratico, a duração do serviço militar activo, etc.

Quer isto dizer que as difficuldades nascam de se obter quem pudesse dar realisação pratica a pontos de vista estabelecidos como de alcance para a vida nacional.

Entre nós, procede-se por fórma bem diversa: As ideias são relegadas para o ultimo plano e do que se cuida é de dar satisfação ás ambições do poder, mais ou menos claramente evidenciadas.

D'esta maneira, a crise ministerial eternisou-se, porque qualquer solução que se lhe dê não passa de uma panaceia do momento, destinada apenas a satisfazer as ambições e manejos de alguem.

Para se comprehender a gravidade do mal politico de que Portugal soffre, é preciso entrar bem a fundo na essencia da questão.

Usa dizer-se que ha crise ministerial, quando é certo haver crise differente: O que ha é crise parlamentar e crise do partido democratico, o partido da mais acentuada acção na republica.

A crise partidaria exerce uma acção predominante sobre a crise parlamentar.

Effectivamente, depois que o partido democratico foi cortado por divergencias e por dissidencias, levadas até ao extremo de odios exhibidos em publico, deixou de existir a mais poderosa força de coesão que ainda poderia fazer do parlamento um todo até certo ponto harmonico. Desconjuntaram-se, pois, as principaes tramas d'esse conjuncto, sujeito ás vicissitudes das paixões e dos caprichos dos homens. Principiou, portanto, a desaggregação, que o egoismo politico vai tornando de cada vez mais profunda.

Crêmos não estar longe da explicação da verdadeira causa do mal, por mais que procurem mascarar esse mal com subterfugios enganadores.

Por mais combinações que façam, por mais affinações que preparem, póde cahir sempre n'este presupposto: a falta de coesão politica a um parlamento que foi constituido sob o predominio de uma unidade politica, hoje transformada em diversas unidades secundarias.

Pódem votar-se quantas moções de confiança apraza aos profissionaes da politica. Servirão apenas para medir forças, momentaneamente; não servirão para resolver crises.

Emquanto a incoqsistencia politica existir, — e ella existirá emquanto o parlamento fôr constituido como está — qualquer governo terá sempre uma existencia precaria. Ainda que lhe sobeje, por algum tempo, a força do numero, escassear-lhe-ha o prestigio indispensavel ao util exercicio do poder.

Em nosso entender, não ha apenas crise ministerial: ha crise mais grave: Ha crise politica e parlamentar.

Tapando a brecha da crise ministerial, é possivel que se abra mais o rombo que a crise parlamentar representa.

Pobre embarcação!...

INTERIOR

BRAGA, 15.—Foi hoje aqui distribuido um convite, para uma reunião de commerciantes e industriaes, ás 6 horas e meia da noite, na Associação Commercial, a fim de resolver sobre o meio de obviar a que a camara municipal mantenha a sua deliberação sobre o lançamento do imposto *ad valorem*.

—Para Lisboa seguiu hoje uma familia de Dume, composta de cinco pessoas, marido e esposa, um filho, um neto e uma criada, as quaes foram mordidos por um cão suspeito de raivoso.

—Commemorando o 31.º anniversario da implantação da republica no Brazil, houve hoje feriado nas escolas e outras repartições do concelho e residencia dos brazileiros esteve hasteada a bandeira nacional.

—Reassumiu as funcções de director do correio e telegrapho o snr. A. de Sá Carvalho.

—Vão ser arrematados em praça, nos dias 21, 22, 23 e seguintes, os recheios e outras pertenças do convento de Montariol, Collegio das Inglezas, e o que resta do Collegio do Espirito Santo.

—Foram nomeadas professoras interinas para Dume, D. Carolina de Figueiredo Miranda; Sequeira, D. Adelaide Alcina Miranda Paiva, e Pascoes, D. Guilhermina Oliveira Valle.—(*B. B.*)

✱ *VIANNA DO CASTELLO, 14.*—Fez acto de sciencias economicas e politicas (parte complementar), o nosso amigo snr. dr. João Passos da Cunha Valença, filho do tambem nosso amigo snr. João Valença. Foi honrosa a sua classificação, motivo porque o felicitamos, bem como a sua extremosa familia.

—Foi prohibida a passagem na fronteira a todas as pessoas não munidas dos novos salvo-conductos, passados na camara municipal de Valença.

—A «troupe» dramatica Carlos de Oliveira, que representará no theatro Sá de Miranda nas noites de 21, 22 e 23 do corrente, tambem realisa dois espectaculos no theatro Valenciano.

—Ante-hontem não havia azeite nas mercearias, a não ser, por favor, um quarteirão mio aqui, outro acolá, ao preço de 4$00 réis o litro!

Disseram-nos que na segunda-feira, algum se vanderá a 7$00 réis o litro!

Mas então só ha azeite para alto preço?

Que faz a auctoridade?

Tambem pugnamos pela liberdade de commercio e afinal bem melhor estavamos com o tabelamento dos generos.—(*B. B.*)

Noticiario

Benemerencia

Do generoso anonymo A. B. recebemos a quantia de 50$000 réis, para ser distribuida da seguinte fórma:

Para a subscripção a favor do Asylo das Raparigas Abandonadas	20$000
Para o Asylo Profissional do Terço e 15$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres	15$000
—Dos bondosos anonymos A. B. tambem recebemos 10$000 réis para, em commemoração da data festiva do baptisado de sua querida filha, serem destinados ao Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção inserta n'outro logar.	10$000
Honra seja aos amigos das instituições de caridade.	
De um caridoso anonymo	10$000
Transporte	1:454$500
	1:494$500

Para os nossos pobres

O anonymo A. P., de Villa Pouca de Aguiar, enviou-nos 5$000 réis, a fim de serem distribuidos por pobres socorridos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Republica do Brazil

Tendo passado hontem o 29.º anniversario da proclamação da republica no Brazil, o respectivo consul snr. Maggi Salomon deu recepção no consulado, á uma hora da tarde, a qual foi muito concorrida, não só pela colonia brazileira, como por diversas entidades d'esta cidade, entre as quaes o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil d'este districto.

O snr. consul mandou um telegramma de saudação ao embaixador do Brazil em Lisboa.

No edificio do consulado esteve hasteada a bandeira e á noite illuminou. Algumas casas brasileiras estiveram embandeiradas.

Fornecimento de carvão pela Inglaterra

O Departamento Maritimo do Norte communicou á Associação Commercial do Porto o texto de um officio dirigido pelo snr. ministro da Inglaterra ao ministerio dos negocios estrangeiros, informando terem sido supprimidas as restricções para o fornecimento de carvão aos vapores, para consumo das machinas, e que os navios estrangeiros poderão obter aquelle combustivel, na medida em que as condições locaes o permittirem.

Acrescentava a mesma communicação que os *stocks* de carvão no Humber e nos portos escocezes levarão algum tempo a abastecer, mas que no Tamisa e no Mersey ha abundancia d'aquelle producto, cuja exportação será auctorisada logo que os mineiros retomem definitivamente o trabalho.

—Igual communicação foi feita ao Centro Commercial do Porto.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Para uma obra de alcance social

Torna-se impossivel deixar de reconhecer os grandes beneficios que presta o Asylo das Raparigas Abandonadas, modelar estabelecimento de caridade que todo o Porto de sobejo conhece e venera como uma das instituições mais uteis e prestadias de que póde, com razão, orgulhar-se esta cidade.

O Asylo das Raparigas Abandonadas carece, porem, de sustentar a obra por elle tão carinhosamente creada, mas para que assim succeda, é mistér desapparecerem as difficuldades de ordem material, que contrariam a sua direcção, assobarbada com as despezas avultadas da transferencia do prestimoso estabelecimento para o novo edificio de Santos Pousada.

Sem possuir edificio adequado onde convenientemente se installe, o Asylo das Raparigas Abandonadas não poderá dispensar ás suas numerosas educandas, os serviços valiosos que lhe vem prestando.

Para a subscripção aberta por *O Commercio do Porto* concorreram mais os seguintes benemeritos:

A. B.	20$000
Anonymo A. H., em commemoração da data festiva do baptisado de sua querida filha	10$000
De um caridoso anonymo	10$000
Transporte	1:454$500
	1:494$500

Associação dos advogados

Com o titulo «O caso do snr. dr. Moreira de Almeida», acaba de ser publicada em opusculo pela Associação dos Advogados de Lisboa a correspondencia trocada entre a mesa d'aquella illustre associação e o presidente do ministerio, snr. dr. Antonio Granjo, a proposito da reclamação feita ao governo para se dar cumprimento á pena de degredo imposto ao socio snr. dr. João Moreira de Almeida, preso ha mais de um anno, depois da respectiva sentença.

São curiosos os documentos que o opusculo encerra e incisiva a critica feita a duas cartas recebidas do snr. presidente do ministerio.

A publicação d'esse documento é antecedida de um prefacio explicativo, firmado pelos snrs. drs. Vicente R. Monteiro, Domingos Pinto Coelho, Arthur de Moraes Carvalho e Paulo Cancella de Abreu.

Correios e telegraphos

PROVIDENCIAS!

Continuam as irregularidades nos serviços dos correios e telegraphos, que são moroscs, incertos e deficientes.

Será possivel manter-se esta situação vergonhosa, que tantos prejuizos causa ao publico e tantos embaraços e sérias contrariedades occasiona ao commercio e á industria?

Não accusamos pessoas, nem tão pouco pretendemos alvejar, na nossa campanha o pessoal dos correios e telegraphos, que sabemos ser cumpridor dos seus deveres. Criticamos apenas a pessima organisação dos serviços telegrapho-postaes, causa proxima dos desvios de correspondencia, da demora na entrega de cartas, do atrazo na recepção de telegrammas e da inconstancia e incerteza nas communicações telephonicas, cujos periodos se pagam com pontualidade sem a devida retribuição de serviços.

Este cahos nos serviços telegrapho-postaes não póde nem deve continuar, pois é um serviço publico que ao Estado cumpre manter com toda a regularidade, visto reverter uma fonte abundante de rendimenti para o thesouro e auxiliar efficazmente o desenvolvimento economico do paiz, que não possue, a final, meios faceis e rapidos de communicação.

Continuaremos, pois, a solicitar das instancias officiaes que superintendem nos serviços dos correios e telegraphos providencias immediatas, tendentes a acabar com a anormalidade que se vem notando, infelizmente, n'esses serviços.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados:

Sciencias historico-juridicas—Fernando José da Silva e D. Isabel Maria Aguiar Branco.

Houve uma reprovação.

Sciencias economicas e politicas — Manoel Ribeiro Fontes e Miguel de Almeida Pila.

Houve uma desistencia.

Sciencias juridicas. Parte fundamental — Carlos da Cunha e Vasconcellos e Henrique Queiroz Pinto de Athayde e Lemos.

Faculdade de Medicina

Periodo transitorio. Clinica medica e propedeutica — Armando Arres de Abreu e Luiz Antonio Côrte Real de Carvalho. 7.º exame. Histologia, physiologia e chimica biologica — Antonio Manoel Simões Dias, D. Christina Carvalho, Elysio Gonçalves Ramos, Joaquim Proença e Manoel Valente Junior.

Doutoramento — Luiz Augusto de Moraes Zamith, distincto, 20 valores.

Faculdade Technica

Curso publico de economia politica—Rode, as 11 horas—Historia de sciencia Economicas (escolas socialistas).

Professores primarios

Na quinta-feira, pela 1 hora, realisar-se-ha em Gaya uma reunião de professores primarios d'aquelle concelho, na séde do seu Gremio, para apreciarem uma representação que vai ser dirigida aos poderes publicos, reclamando contra o atrazo no pagamento dos seus vencimentos, verbas de expediente e limpeza, serviço de exames, etc.

Tambem serão ventiladas outras questões de interesse para a classe.

Associação Commercial do Porto

Banquete de homenagem

Pela direcção da Associação Commercial do Porto foi, na ultima quinta-feira, offerecido um jantar de homenagem aos snrs. Albino de Sousa Cruz, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro e delegado da Associação Commercial da mesma cidade, e dr. Pinto da Rocha, illustre jurisconsulto e professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A esse banquete assistiram, além dos homenageados, os snrs. Maggi Salomon, illustre consul geral do Brazil; Frank Yeatman, digno presidente da Port Wine Shippers Association; Calem Junior, antigo presidente da Associação Commercial do Porto; dr. Ernesto de Vasconcellos, condiscipulo e amigo pessoal do snr. dr. Pinto da Rocha; e Manoel da Costa Oliveira, Arnaldo de Souza Moreda, Ricardo Spratley, Adelino de Lima Carvalho e Herbert W. Pheysey, membros da direcção da Associação Commercial do Porto.

Iniciou os brindes o snr. presidente da Associação Commercial do Porto, o qual disse sentir-se muito feliz por se lhe offerecer o ensejo de, ao mesmo tempo que prestava homenagem a um portuguez e a um brazileiro illustres, saudar a nobre nação brazileira na pessoa do seu digno consul, que, gentilmente, accedera ao convite que lhe fôra dirigido para assistir áquella festa. Fazendo a apologia da hospitalidade brazileira, e referindo-se largamente aos interesses que ligam os dois povos, alludiu ao incidente de que se téem feito ecco alguns jornaes, affirmando que o que alli se tem dito não corresponde, felizmente, ao modo de sentir da grande maioria dos portuguezes, para não dizer da totalidade da nação. Disse que portuguezes e brazileiros téem sempre marchado unidos no caminho da civilisação e que a amisade de Portugal e Brazil é indestructivel, a despeito de quaesquer incidentes minimos, que de resto são inevitaveis na vida das nações, e terminou por pedir aos homenageados que consentissem que elle désse a prioridade n'um brinde ao Brazil, o qual foi calorosamente correspondido.

Seguiu-se no uso da palavra o snr. consul do Brazil, que, commovidamente, agradeceu as homenagens prestadas á sua patria, e affirmou a concordancia de sentimentos que reconhecia, elle tambem, existir entre as duas nações irmãs. Alludindo ao brilho de palavra do seu illustre conterraneo dr. Pinto da Rocha, appellou para s. exc.ª, delegando n'elle o encargo de, pela fórma a mais expressiva, affirmar os sentimentos do Brazil para com Portugal, terminando por brindar pelo nosso paiz.

Em seguida, levantou-se o snr. dr. Pinto da Rocha que, acceitando o convite do snr. consul do Brazil, fez um discurso eloquentissimo e cheio de sinceridade, no qual analysou as relações que unem os dois povos, affirmando que elles não pódem deixar de viver na mais perfeita communhão de vistas e de ideaes. Referiu-se ao facto, de todos conhecido, de ter formado o seu espirito no seio da academia de Coimbra, e tem palavras do maior carinho para Portugal e para os portuguezes. Alludiu á sua acção no Brazil, sempre na defeza dos portuguezes, que considera os maiores amigos do Brazil, e, referindo-se ao incidente a que o snr. presidente da Associação Commercial do Porto entendera dever fazer allusão, fez uma defeza calorosa das auctoridades brazileiras, tendo á sua frente o egregio cidadão que dirige actualmente os destinos da patria brazileira, e affirmou que todos elles são sinceros admiradores e amigos do nosso paiz.

E' impossivel acompanhar o orador nos seus rasgos de eloquencia, que attingiram a maior elevação quando se referiu á liberdade que caracterisa as instituições brazileiras. Terminou erguendo a sua taça em honra da Associação Commercial do Porto.

Leu em seguida, o snr. Albino Souza Cruz, um bem elaborado trabalho de natureza economica, que, pela sua importancia, amanhã publicaremos na integra.

Seguiram-se outros brindes, nomeadamente do snr. Ernesto de Vasconcellos á Associação Commercial do Porto; do snr. Ricardo Spratley, agradecendo estas saudações e frisando a harmonia de vistas que sempre tem existido entre os membros da sua direcção, e bebendo a s. exc.ª; do snr. Arnaldo Moréda, vice-presidente da Associação Commercial do Porto, ás familias dos homenageados, brinde tornado extensivo ás de todos os presentes; do snr. Calem Junior ao snr. Frank Yeatman, presidente da Port Vine Shippers Association e á colonia inglcza, o qual em seguida agradeceu, manifestando a sua satisfação por ter assistido a uma festa tão grata ao seu coração.

Assim terminou esta festa, cuja significação escusamos de encarecer e que está por certo no espirito de todos os portuguezes.

Bombim Beneficente

Decorreu luzida a festa commemorativa do 2.º anniversario da fundação d'aquella sympathica instituição de caridade.

A's 9 horas e meia da manhã foram photographadas, em grupo, todas as creancinhas que durante o anno fizeram uso de banhos, bem como as contempladas com fatos, ás quaes foi depois servido um lanche, offerecido pela junta da freguezia do Bomfim.

Seguidamente verificou-se uma sessão solemne, presidindo o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, chefe do districto, que se referiu ao significado d'esta festa, tendo depois palavras de elogio para os fundadores e protectores d'esta instituição, que, pelo seu fim caritativo e altruista, merece a coadjuvação de todos.

Depois fez-se a distribuição de 400 fatos a outras tantas creanças pobres!

Houve recitativos e musica, sendo todos os interpretes muito applaudidos.

Durante a sessão falou o Grupo Musical Juventude Portugueza.

O edificio achava-se interior e exteriormente ornamentado, tocando durante o dia a banda do Asylo Profissional do Terço.

Regresso de forças

Regressaram hontem a esta cidade as forças da guarda republicana que haviam seguido para as minas de carvão de S. Pedro da Cova, visto parecer solucionado o incidente que motivára tal precaução.

Regedoria do Bomfim

A familia de Valentim Taveira, fallecido em Benadiberia, em 12 de outubro de 1913, tem de comparecer n'esta regedoria para assumpto que lhe interessa.

Subsistencias

Vida impossivel

Vida impossivel é a que actualmente as difficuldades e lutas com que vivem n'esta desventurada terra portugueza, onde, parece, se teima em seguir por um caminho inteiramente opposto ao bom senso tão indispensavel para conjurar a crise que nos assoberba.

Vive-se no meio da maior inconsciencia. Tudo augmenta diariamente de uma fórma tão assustadora, que cabe perguntar, na verdade, onde isto irá parar! Nem vale a pena apontar preços. Basta affirmar-se que os generos de um dia para outro soffrem oscillações de preço, como se não se tratasse de productos alimenticios, mas de cotações cambiaes!

Muitas são as causas já aqui por demais apontadas. Infelizmente os ministros continuam a substituirem-se nas cadeiras do poder e nada, absolutamente nada de util se faz. A questão das subsistencias arrasta-se lamentavelmente, sem uma solução pratica, sem uma medida salvadora. As populações de norte a sul vivem no meio da maior angustia, luctam desesperadamente para poderem defender-se contra o crescente augmento de tudo, e nada se faz para attenuar tão grave crise. Por que é preciso que se saiba: sob essa poeira dourada que offusca nas ruas dando a impressão que ha oiro em abundancia e se vive feliz, agita-se, soffre, lucta, desespera-se toda uma multidão que não é apenas composta de operarios, mas dos que trabalham n'outras profissões, das classes médias, até d'aquelles que vivem de pequenos rendimentos ou de pensões, que são hoje insufficientissimas. Ha familias inteiras envergonhadas. Ha, é preciso dizel-o, muito soffrimento e muita dôr.

Não nos illudamos. O que se vê e o que offusca pelo seu brilho demasiadamente forte é uma minoria. O resto do paiz soffre; soffre porque não ha ordenados que cheguem, por que mesmo que um operario ou um empregado ganhe 100 ou 150$000 réis, nada dá e se tiver que sustentar-se a si e aos seus. Hoje não ha grandes ordenados, porque a vida encarece brutalmente, dia a dia, e o que hoje é um bom ordenado, ámanhã representa apenas o indispensavel para que se não morra de fome. E a verdade é que ha industrias e estabelecimentos commerciaes que, a não verem sériamente compromettidas as suas receitas não poderão fazer face aos constantes pedidos de augmentos dos seus operarios e empregados. E depois?! Pensam os que assim elevam sem justificação possivel os generos, o que será ámanhã fechando essas casas e industrias, acabando esses centros de actividade?!

E' isto que é indispensavel que todos comprehendam. Augmentar os generos é fomentar novas *grèves*; é continuar no mesmo circulo vicioso d'onde não mais sahiremos senão para uma catastrophe irreparavel.

De alguma parte é preciso que surja o bom senso. Que elle saia das forças vivas do commercio e da industria, das associações e collectividades, n'um movimento geral, para que esta situação não prosiga por diante. O interesse é de todos. Não está só nas mãos dos governos o remedio. Está nas mãos dos que pódem, por representarem forças de actividade e producção impedir a catastrophe que se avisinha. Senão esta situação não se sustenta. Póde-se dizer que, de ha mezes a esta parte, a vida duplicou. Não ha quasi pão de 2.ª; o azeite, a carne, o leite, os ovos, o bacalhau, o peixe, os legumes, augmentam. Com o milho faz-se uma ignobil especulação. Haja juizo. E' tempo de se vêr que caminhamos, n'uma inconsciencia que apavora, para a ruina d'esta adorada terra.

Mas a quem bradar! a quem clamar que nos perdemos?!

O abysmo só o não vêem os cegos; os clamores só os não escutam os surdos. Só esses.

As ladroeiras

O Porto não póde estar á mercê da gatunagem

Não resta duvida que os ratoneiros assentaram arraiaes n'esta cidade. A' policia cumpre tomar medidas energicas contra esses meliantes, que para vergonha nossa fizeram do Porto campo para pôrem em execução as suas proezas.

Similhante situação não póde continuar. A cidade está offerecendo um espectaculo deprimente, tal é a quantidade de pequenos gatunos que por toda a parte manobram á vontade.

Não é difficil vêr-se o rapazio seguindo varios carros de bois roubando, á sua vontade, algodão em rama que os mesmos carros conduzem, mostrando-se a policia alheia a esses abusos.

Os carros que conduzem peixe para o mercado da Cordoaria téem de ser acompanhados de soldados de cavallaria da guarda republicana, a fim de evitar que os ratoneiros pratiquem algum roubo, como já succedeu, quando esses carros não eram acompanhados pela força publica.

Parece que estamos n'uma cidade de gatunos, quando a final se trata de uma terra essencialmente trabalhadora.

Para vergonha já basta. Ponham-se em pratica as medidas que similhante desaforo reclama, prendendo-se os delinquentes e castigando-os severamente, pois só assim poderemos vêr-nos livres d'esses meliantes.

Assim o esperamos, para socego da população.

Empregados da Carris

Os empregados e operarios da C. C. P. P. devem reunir hoje, em assembleia magna, para tratarem de assumptos de interesse para a classe.

Os vinhos em Gaya

Reunião

Na séde da Associação Commercial do Porto realisa-se hoje, ás 3 horas, uma reunião de exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, para se occuparem do imposto sobre os vinhos n'aquella villa.

DESGRAÇA NO MAR

Naufragio de uma traineira—27 pescadores mortos—Dois salvos

Devido á densa bruma que hontem, de madrugada, houve no mar, deu-se uma grande desgraça em que ha a lamentar a morte de 27 trabalhadores do mar e a perda de um vapor de pesca.

O sinistro deu-se proximo de Esmoriz e d'aquella praia, bem como da de Espinho, os nossos correspondentes enviaram-nos as seguintes informações:

Esmoriz, 15.—A traineira «Varina», de Matosinhos, naufragou ao sul da praia de Esmoriz. Pereceram 25 tripulantes e foram salvos 2. O barco ficou destroçado na praia.

Espinho, 15.—Occorreu na madrugada de hoje, nas proximidades da praia de Esmoriz, uma grande desgraça. Uma traineira de pesca, tripulada por vinte e tantos homens, virou-se, e, d'essa tripulação, segundo nos informam, apenas se salvaram dois pescadores.

Faltam-nos pormenores.

Espinho, 16.—A'cerca do naufragio da traineira «Varina» temos mais os seguintes informes:

O naufragio deu-se de noite, devido ao nevoeiro e quando o homem, que vinha ao leme, viu que a embarcação se metia a terra, fez manobra para se pôr ao largo. Foi n'esse momento que uma grande vaga virou o barco, cahindo ao mar os tres homens que vinham de serviço no convés. Um d'elles morreu e os dois restantes salvaram-se a nado, sendo um natural de Espinho e chama-se Francisco Pinto Paulão e o «Da Linda» e o outro é de Ovar.

Entre a classe dos pescadores tem havido hoje scenas dolorosas de lagrimas, porque dos 29 homens de que se compunha a tripulação, dos quaes pereceram 27, eram de Espinho uns oito, cujos nomes são: José Esteves Gallego, mestre do barco; Joaquim Esteves Gallego, Francisco Rodrigues Cristo e seu filho Marcisio Rodrigues Cristo, Antonio Fernandes Frau, Antonio Rodrigues Cristo e «Bruxo».

Como dizemos, o barco não se vê e presume-se que todos os naufragos estejam debaixo d'elle.

Apenas foram arrojados á praia algumas tabôas e um pequeno bahu de folha com documentos.

Logo que aqui se soube d'esta grande desgraça, partiram para alli alguns parentes dos naufragos, que, á hora a que telegraphamos, ainda não tinham, tendo nós colhido estas informações pelo snr. Francisco Faustino, que ahe gou d'alli.

Tribunal Militar Especial

Julgamentos á revelia

Começou hontem, no tribunal militar especial, o julgamento, á revelia, dos seguintes individuos, todos do concelho dos Arcos de Val-de-Vez: Revs. Manoel de Jesus Araujo Magalhães, João Pereira Pimenta de Castro, Antonio Candido Bento Galvão, Anacleto Antonio Ferreira, Antonio Rodrigues Senhorinho, Abilio Augusto Galvão, José Amorim e Alberto Carlos de Brito Gachinetro, ex-alferes capellão do corpo expedicionario portuguez; Arthur José Barreiros, pharmaceutico; Aventino Gerardo Lisboa Saraiva de Menezes; Alberto da Fonseca Barreiros, ajudante de escrivão-notario; Alvaro, marceneiro; Silvestre Rodrigues de Mattos, official da administração do concelho; Amadeu Rodrigues Loureiro, carpinteiro; dr. Silvestre Antonio Saraiva, proprietario; Eugenio Lisboa Saraiva, proprietario; Mario Pereira de Castro Caldeira; Duarte Ferreira Quintas; Custodio, criado da casa Andorinha; Acindino Dias Borges Pacheco e José Pereira de Sá Sotto-Maior.

Além do defensor officioso, via-se na banca da defeza o snr. dr. Casimiro Curado, patrono de alguns dos arguidos.

A audiencia abriu ás 11 horas da manhã, prolongando-se até á noite, devendo continuar hoje, á hora do costume.

Falsificação de lettras

A'cerca de uma burla com lettras cambiaes falsas, informam-nos de Ponte do Lima, o seguinte:

Ponte do Lima, 14—Ha tempos queixou-se na administração d'este concelho o snr. José de Mello Abreu e Lima, aqui residente, de que lhe haviam sido apresentadas, para pagamento, varias lettras, com a sua assignatura falsificada.

Communicado o caso para a policia d'essa cidade, veio para aqui o agente snr. Almeida, da policia de investigação criminal, que iniciou as suas diligencias, apurando que, não só a assignatura do queixoso foi falsificada, como ainda a de outros individuos.

Apurou ainda que o auctor da falsificação foi José Vaz, que servia em casa de José Cardoso Freitas Pinto Osorio, contador n'esta villa, por quem era instigado.

As lettras, que são na importancia de 50:000$000 réis, foram descontadas em varios Bancos de Vianna do Castello, Braga, Guimarães e d'essa cidade.

Algumas d'essas lettras datam de 1909, tendo sido por varias vezes reformadas e pagos os respectivos juros pelo falsificador.

As assignaturas falsificadas eram reconhecidas pelo notario Joaquim Emilio do Valle, tendo ficado apurada a sua cumplicidade n'este caso.

Os tres incriminados logo que tiveram conhecimento da queixa, desappareceram d'esta villa, parecendo que se encontram em Hespanha.

As investigações continuam.—(*O.*)

SPORT

Esgrima

Para dar principio, officialmente, á presente época de esgrima, deve realisar-se ámanhã, pelas 6 horas da tarde, na sala d'armas do grupo Armas e Sport, a primeira recepção dos esgrimistas portuenses estranhos áquella sala que elli queiram dar rendez-vous, reunião que se deverá repetir todas as quartas-feiras, á mesma hora, com o fim de desenvolver o gosto pelo jogo das armas.

OS FERROVIARIOS

As «grèves» nos caminhos de ferro

Tudo faz prever que a *grève* dos ferroviarios do Minho e Douro e Sul e Suéste tenha dentro em breves dias uma solução satisfactoria para as duas partes em litigio, visto as diligencias que se estão empregando para isso fim.

Oxalá que tal facto se dê, visto os grandes prejuizos que o conflicto está causando ás povoações servidas por aquellas linhas, pois os generos de primeira necessidade vão escasseando muito sensivelmente, o que é devéras lamentavel.

O que dizem os «grévistas»

Os ferroviarios *grévistas* enviaram aos jornaes uma nota officiosa, na qual dizem que com a assistencia de dois delegados do Sul e Suéste, chegados expressamente de Lisboa, realisou-se hontem uma reunião do pessoal do Minho e Douro, á qual compareceram para cima de 1:000 pessoas, sendo n'essa reunião ventilada a questão da *grève* pelos referidos delegados, os quaes se alongaram em considerações sobre a plataforma que o *comité* central apresentou agora ao governo, ficando todo o pessoal satisfeito com as considerações expendidas pelos referidos delegados, resolvendo, por ultimo, que todos continuem em *grève*, aguardando, mais uma vez, o *desideratum* das actuaes negociações.

Um manifesto

Foi hontem profusamente distribuido pela cidade um manifesto dos ferroviarios do Estado dirigido aos deputados e ao paiz, expondo a actual situação do conflicto.

Apparecimento de uma bomba explosiva

Ante-hontem foi encontrada n'uma carruagem de 3.ª classe do comboio-correio do Douro uma pequena bomba, de rastilho, do formato de um ovo.

A bomba foi entregue ao commandante militar da estação da Regoa.

Explosão de uma bomba

Pela uma hora e meia da madrugada de hontem rebentou uma pequena bomba junto ao predio n.º 139, do largo da Corujeira, onde reside um mestre das officinas dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

O estampido produzido pela explosão causou panico, tendo estilhaçado os vidros das janellas do referido predio, bem como de outros que lhe ficam proximos.

A bomba, que era de rastilho, foi amarrada com um fio a uma das janellas.

A policia, que tomou conta do caso, procede a averiguações.

Aggressão

Foram entregues ao tribunal de investigação criminal os ferroviarios João Vieira dos Santos e Gaspar Leite, ambos de Ermezinde, presos por terem aggredido o seu camarada José Coelho, de Penafiel, quando este se dirigia para o trabalho.

VINHO PARA A FRANÇA

O exportador de vinhos portuguezes, snr. Salomão da Veiga França, estabelecido em Pariz, acaba de dirigir a seguinte carta ao snr. João Chagas, ministro portuguez em França, a proposito da importação dos vinhos generosos n'aquelle paiz:

«*Exc.mo snr. ministro.*—Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc.ª algumas informações do maior interesse para o nosso paiz, de que v. exc.ª é muito illustre e digno ministro.

Como v. exc.ª não ignora, por isso que ha muito se vem interessando por esse assumpto, a entrada de vinhos generosos portuguezes está prohibida em França, e, estando eu a tratar com differentes entidades francezas a fim de obter umas licenças de importação, algumas d'essas entidades, primeiramente collocadas nos differentes ministerios, me referiram que a falta de um tratado commercial entre Portugal e a França, que regulasse a entrada dos nossos vinhos, apenas era attribuida a nós portuguezes, visto que o nosso governo ainda não tinha apresentado qualquer proposta para um accôrdo entre os dois paizes.

Entre essas referencias, e por ser uma das mais valiosas, devo mencionar a do snr. director geral dos negocios commerciaes e industriaes—no ministerio do commercio e industria francez, que me encarregou até de dizer em Portugal, que a França tem a melhor boa vontade em estabelecer um accôrdo commercial com Portugal, mas que para isso é necessario que o nosso governo faça qualquer proposta, que o governo francez—que este por seu lado dispensará—se ha-de assumpto o seu melhor acolhimento.

Estas referencias, bastante lisonjeiras para o nosso paiz, é o melhor symptoma de que um accôrdo de vantagens reciprocas poderá ser levado a effeito entre os dois governos, e como v. exc.ª, snr. ministro, sempre tem dedicado o maior interesse a todos os assumptos que se relacionam com o nosso paiz, apresso-me a communicar isto a v. exc.ª, para que v. exc.ª se digne fazer com que o governo portuguez active um tratado commercial com este importante paiz.

Permitta-me ainda v. exc.ª accrescentar que a França será o maior mercado do mundo para os vinhos licorosos portuguezes, desde que o nosso governo consiga não só a sua livre entrada aqui, como tambem que os mesmos gosem de um beneficio alfandegario, pois não basta sómente que elles entrem—mas muito principalmente tambem que os seus direitos não sejam prohibitivos, como succede actualmente—que cada hectolitro paga 210 francos acrescidos de mais 25 % de taxa de luxo, quando antigamente só pagava 62 francos.

Testemunhando a v. exc.ª, snr. ministro, o meu maior reconhecimento, tenho a honra de me subscrever com a maior consideração—De v. exc.ª, muito attento

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos.

Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Bruch, 42—Barcelona

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—Crimes na Avenida da ave.

— Intervallo —

10—Symphonia
11 a 20—*O thesouro cubiçado*
1.º, 2.º e 3.º epis.
4.º e 5.º epis. ESTREIA

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 11—*O thesouro cubiçado*
1.º, 2.º e 3.º epis.
4.º e 5.º epis. ESTREIA

A's 10 1/2

1—Symphonia
2 a 7—*O thesouro cubiçado*
3.º, 4.º e 5.º epis. (estreia)
8 a 11—*Elmo, o Poderoso*
17.º e 18.º epis.

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto dirigido pelo distincto violinista A. Pimenta, Filho

A' procura
DO
BADALO

Lá vai, como um doidinho, o sacristão Simplicio Pacovio. Só parará hoje, ás 9 1/4 da noite, no

TEATRO NACIONAL

Onde está fazendo extraordinario successo a revista mais engraçada de todas, a que mais faz rir o publico!

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia SAMWELL DINIZ
Gerente — Jorge Grave

HOJE, terça-feira, 16, ás 9 da noite
Ultima e definitiva representação da peça de extraordinario successo
O AZ

A'manhã—Segunda recita de assignatura. Primeira representação da notavel peça **O dinheiro dos outros**, em 3 actos, de Emile Fabre, trad. do dr. Emygdio Garcia

SEXTA-FEIRA
Prevenção Rigorosa

Associação Commercial do Porto

O imposto sobre os vinhos de Gaya

São convidados os exportadores de vinhos, com armazens em Gaya, para uma reunião que se realisa hoje, terça-feira, pelas 3 horas da tarde, na séde d'esta corporação.

Associação Commercial do Porto, em 16 de novembro de 1920.

A COMMISSÃO,

Arthur Lello
J. Berryman
Julio Gomes dos Santos
Manoel da Costa Oliveira.

THEATRO
AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada

HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO
Programma sensacional
FESTA DOS EMPREGADOS D'ESTE THEATRO Eduardo José Fernandes e Americo Deniz
COM A APLAUDIDA
BOMBA REAL
e os insignes duettistas OS GERALDOS
NOITE DE FESTA

JARDIM Passos Manoel

HOJE
Terça-feira, 16
Soirée elegante
ESTREIA SENSACIONAL
do *film* portuguez
BARBANEGRA
3 actos esplendidos 3
Tragi-comedia cinematographica publicada em folhetins no Diario de Noticias de Lisboa
Brilhante creação da casa Editora Invicta-Film Limitada DO PORTO
Protagonista: o notavel actor
Theodoro dos Santos
outros papeis pelos distinctos artistas
Duarte Silva, Oliveira, Maria Campos, Maria de Oliveira (Rosa do Adro), etc.
Luxuosa e cuidada *mise-en-scene*
BILHETES A' VENDA

lia foram tambem muito cumprimentados em suas casas, tendo recebido telegrammas de felicitações, de varios pontos do paiz.

Missas de suffragio

Commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de Justino Nunes Teixeira que, durante muitos annos foi empregado superior dos snrs. José Augusto Dias, Filho & C.ª, celebrou-se hontem, na igreja da Lapa, uma missa em suffragio da sua alma, mandada rezar por um amigo dedicado do saudoso extincto.

Foi celebrante o rev. dr. Abilio Gomes, acolytado por dois alumnos seminaristas da Irmandade.

—Na igreja do Carmo, a fim de commemorar o 7.º dia do fallecimento do snr. Alfredo Cardoso da Mattia e Silva, celebraram-se hontem tres missas, mandadas rezar por sua desolada familia, terminadas as quaes, o vigario rev. Manoel Lopes da Silva, revestido de capa de asperges, rezou os responsos, sendo acolytado por mais dois ecclesiasticos, assistindo aos actos os alumnos da Ordem e representantes de diversas instituições de caridade.

Durante a ceremonia, o nosso amigo snr. Eduardo da Fonseca executou no orgão algumas composições adequadas, cantando tambem no côro o distincto amador snr. Angelo Sarmento.

Ao religioso acto assistiram tambem a familia dorida e numerosas senhoras e cavalheiros e a meza da Ordem do Carmo.

Os altares mór e lateraes, estavam descerrados e illuminados.

A igreja achava-se decorada de luto pela conceituada casa de armador do snr. Alberto Pereira.

No fim da ceremonia a familia entregou na secretaria a quantia de 50$000 para as urgencias da igreja e distribuiu tambem esmolas pelos pobres presentes.

O TEMPO

16 de novembro—Principio de aurora, ás 5 h. e 45. Nascimento do sol, ás 7 h. e 21 m. Occaso, ás 5 e 16. Lua, 5 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 0,55 (alt. 2.m,87); 0,17 (altura 2,70). Baixamar, 00,00 (alt. 0,00) 0,17 (altura 1,07).

Chamamos a attenção dos leitores do *Commercio do Porto* para o artigo intitulado «Installações Hydro-Electricas de Portugal», que vai ser publicado.

Herbert W. Cassels & Filhos

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 15 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. Silva Monteiro, como juiz da 1.ª vara; o ministerio publico esteve representado pelo snr. dr. Adriano Pimenta.

Escrivães com serviço na audiencia, os snrs. R. da Silva, Sousa Oliveira e Freire de Lir.

Jury—Decleciano José da Costa Guimarães, Jayme Pinto Moreira, José Maria da Cruz e Souza, Joaquim Coelho da Rocha Caldeira, Ernesto Pinto de Lima, Filippe Fernandes Braga, Aurelio da Paz dos Reis e Antonio Ferreira da Silva, o primeiro como presidente e como supplante o ultimo.

Por accôrdo das partes, ficou adiada a discussão das causas de Francisco Teixeira Monteiro contra Carlos Antonio Lourenço e Adriano Vieira da Silva Lima contra Guilherme Marques Pereira; e, por falta de testemunhas, não entraram em julgamento as causas de Moreira Alves & Irmão contra Antonio Marques Leitão e José Candido Cardoso de Lima contra Santos & Ferreira, Successores.

Acção ordinaria—A., Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada; R., Antonio Maria Moreira Ramalhão Sobrinho.

Em saldo de contas de um fornecimento de bacalhau, pretende a auctora haver do réu a quantia de 2:000$00. O processo correu revelia.

Julgada procedente.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 18 — Serafim Costa & Ferreira, contra Antonio Augusto Ferreira Anaura. Alfredo Moreira da Silva contra D. Alaira Rodrigues da Costa. —Candido de Castro Leuzinger contra João Fernandes Cardoso. —Pinto Basto & Leite contra Pedro Bernardino de Almeida. —Christino Sá & C.ª, Limitada, contra Camillo Lambertini, Limitada.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6 Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 943, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 58; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 996; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 999; Ernesto Evangelista da Navarro, r. da Restauração; Pharm Alliança, r. Conceição 9; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 29, r. Traz, 103; Bicos, r. Bomjardim, 948; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 15 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	8 33/32	—	1/8
	Cheq.	8 5/8	8 3/4	1/8
Paris..	»	475	495	f. i
Madrid	»	975	1.000	p. i
Italia..	»	288	300	l. i
Holand	»	2$455	2$535	fl. i
Suissa.	»	1$260	1$300	f. i
N.York	»	8$217	8$500	d. i
Belg..	»	500	525	
Allem.	»	95	105	
AGIO				
L. oiro		37$00	38$00	
Oiro g.		700	710	
Oiro m.		695	705	

BOLSA DE LISBÔA

Em 15 de novembro

EFFECTUADO

Insc., ass., 44$000; ditas, coup., 43$500; obrig. do emp. de 1917, 5 0/0, 67$000; ditas ext., 1.ª série, 138$500; ditas, 3.ª série, 141$000; acç. do Banco Nacional Ultramarino, coup., 220$000, 219$500, 219$000 e 218$500; ditas do Banco Lisboa e Açores, 206$000; ditas do Banco Economia Portugueza, 93$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 99$000; ditas da Companhia de Seguros Probidade, 148$000 e 149$000; ditas da Companhia Boror, 91$000; ditas da Companhia de Cabinda, 7$200; ditas da Companhia Agricola da Bella Vista, 70$000 e 71$000; ditas da Companhia dos Tabacos de Portugal, coup., 175$000; ditas da Companhia Portugal e Colonias, 80$500, 80$000, 78$000, 79$500 e 79$000; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte e Lêste, 2.º grau, 21$500; ditas da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, 2.º grau, 20$000.

Cotações financeiras

Londres, 12

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	51 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888...	50 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889....	44 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895.....	55 1/2
Brazil, 5 0/0, Fund.....	71 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	59 0/0
Brazil, 4 0/0, 1910.....	48 5/8
Brazil, 4 0/0, 1911.....	52 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 2.ª série.....	50 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913.....	60 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914.....	60 1/2
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0 1906.....	53 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	52 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909.....	59 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1905	52 0/0
Colombia, 6 0/0.....	61 1/2
Costa Rica, 4 0/0, 1911.	56 0/0
Japão, 4 0/0, 1899	60 1/4
Idem, 5 0/0 1907.....	74 0/0
Estado do Pará, 5 0/0, 1901.....	33 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	61 1/2
Estado da Bahia, 5 0/0, 1913.....	43 1/2
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0, 1906	56 0/0

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 15

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 12	481	15.544
Em 15, mais de.....	20	200
	501	15.744

Exportação

Londres—No Damsterdiep, Joaquim Barbosa Teixeira Marques, 78 sc. rolhas; Sociedade Clemente Menéres, Limitada, 600 vol. aparas de cortiça.

Liverpool — No Palmella, Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 83 sc. rolhas.

Leith—No Uno, José Dias Coelho, 90 sc. rolhas.

Vinho

Rio de Janeiro—No Ramidam, 350 litros.

Santos—No mesmo, 4.295.

Barcelona — No Posta Queral, 82.

Bordeus—No Henry Gerlinger, 67.

Generos despachados para consumo

Em 13 e 13

Assucar—Companhia do Assucar de Angola, 200 sc.; João Pedro Gomes Amado, 2 sc.; Albino Santos & Santos, 2 bar.

Tapioca—Os mesmos, 1 sc.

Café—João Pedro Gomes Amador, 1 sc.

Carne preparada—British Cooperative Stores, 8 cx.

Farinha de pau—Ferreira Peretta & Coutinho, 100 sc.

Bacalhau—Lind & Couto, 60 c.; Intertinnale Mercantile Company, 60.000 ditos; Laidley & C.ª, 33.360 ditos.

Couros seccos—Avelino da Silva Rios, 3.287.

Peles curtidas—London & Brazilian Bank, 3 cx; Madeira Amado & C.ª, 1 cx.; Manoel Antonio Vaz & C.ª, 9 cx.

Navegação

Em 14 de novembro

Douro

Não houve movimento devido ao mau estado do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Barry, vapor hollandez Poortoliet, 3 1/2 dias, 308 ton., cap. Garde, carvão a Henry Burnay & C.ª, em 15 1/2 pés.

Liverpool, vapor inglez Plutarch, 4 dias, 3:587 ton., cap. Holton, carga diversa a Garband Laidley & C.ª, Limitada, em 23 pés, 1 passageiro.

Terra Nova, lugre inglez Mintie, 17 dias, 100 ton., cap. Schepard, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 14 1/2 pés.

Figueira da Foz, hiate portuguez Violeta, 2 dias, 66 ton., cap. Roda, sal a Arthur J. Rebello de Lima.

Setubal, hiate portuguez Senhora de Montserrate, 8 dias, 114 ton., cap. Carrapichano, sal a Arthur J. Rebello de Lima.

SAHIDAS:

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor hollandez Salland, cap. Jager, em 19 pés, carga diversa.

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor francez Sierra Ventana, cap. Girard, em 22 pés, 962 passageiros, carga diversa.

Lisboa, vapor portuguez Porto Alexandre, cap. Pereira, em 13 1/2 pés, carga diversa.

Em 15 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Barry, por Leixões, vapor hollandez Poortoliet, 3 dias, 308 ton., cap. Garde, carvão a Henry Burnay & C.ª, em 15 1/2 pés.

Terra Nova, por Leixões, lugre inglez Mintie, 18 dias, 100 ton., cap. Scheppard, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 14 1/2 pés.

SAHIDAS:

Lisboa, vapor portuguez Audaz, cap. Machado, carga diversa.

Lisboa, por Leixões, vapor portuguez Estoril, cap. Esteves, carga diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Terra Nova, hiate inglez Reta M. Cluett, 14 dias, 124 ton., cap. Critchell, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 14 pés.

Porto, vapor portuguez Estoril, 293 ton., cap. Esteves, carga diversa a Diogo Joaquim de Mattos.

SAHIDAS:

Não houve.

Em 15, ás 18 horas:
Fóra da barra nada se avista.
Vento S. (brando).
Mar, um pouco agitado.

Tejo

Em 14 de novembro

Entraram hontem no Tejo os vapores inglezes Demerara, de Liverpool, Corunha, Leixões, com 10 passageiros para Lisboa e 848 em transito; Bretanier, de Antuerpia, carga diversa; Lady Rhonda, de Cardiff com carvão, e hollandez Saaland, de Amsterdam, carga diversa.

Despacharam para sahir os vapores, inglez Demerara, para os portos do Brazil e Argentina, com passageiros e carga diversa; portuguez Constancia, para Setubal, Funchal e S. Miguel, carga diversa; hollandez Saaland, para Buenos-Aires, carga diversa.

Em 15 de novembro

Devido ao expesso nevoeiro, não poderam entrar durante o dia alguns navios que demandavam o Porto de Lisboa, entre os quaes os vapores francezes Lutetia, vindo dos portos do Brazil, e Sierra Ventana, vindo dos portos da Europa, que só á noite conseguiram fundear em frente ao posto maritimo de desinfecção.

Entraram apenas os vapores: norueguez Amanda, de Portimão, com carga diversa, e Triumph, de Casa Blanca, idem, idem.

Despacharam para sahir os vapores americanos Chambermo, para Norfolk, em lastro; Vanada, para New-Sah, com carga diversa; portuguez Gaia, para S. Thomé, carga diversa; Lagos, para a Madeira e Açores, idem.

Paquetes

PARÁ, 9 — Sahiu o paquete «Anselmo», da Booth Line, para Lisboa e Leixões, com passageiros e carga.

MARANHÃO, 5 — Sahiu o paquete «Polycarpo», da Booth Line, para Leixões, com carga.

HAMBURGO, 10—Sahiu o vapor allemão «Magdalena Blumenthal», da Companhia Oldemburgo Portugueza, para o Porto, com carga diversa.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 14—Com destino a Leixões seguiram 8:500 saccas de assucar.

RIO DE JANEIRO, 14—Suicidou-se o violinista portuguez Joaquim Antonio do Valle, ignorando-se os motivos da tresloucada resolução.

RIO DE JANEIRO, 14—Diz-se que seguirão para ahi brevemente os restantes artistas da *tournée* do theatro Nacional.

RIO DE JANEIRO, 14—Seguiu hoje para Lisboa a companhia do actor Carlos Leal.

DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 15

NOTA DO DIA

Tiveram hoje viva animação os arraiaes da politica. A sessão da camara estava consagrada ao debate politico do qual se esperava a queda do ministerio. Não deixavam duvidas a tal respeito o discurso que o snr. Antonio Granjo fez hontem em Santarem, e cujas affirmações foram muito commentadas durante o dia.

Aguardou-se o regresso de s. exc.ª em aeroplano; mas se o aparelho não teve nenhuma pane, outro tanto não succedeu ao governo, que foi sériamente atacado em sessão prorogada, para o que se mobilisaram as forças da opposição, levando-o... a pedir a demissão, o que não constituiu surpreza, nem parece ter sido contrario aos seus desejos.

A divisão e venda de baldios

O «Diario do Governo» publicou hoje o seguinte decreto, a que já nos referimos, auctorisando a divisão em glebas e a venda dos baldios do Estado e das corporações administrativas:

Considerando que o Estado deve auxiliar a cultura dos baldios das differentes regiões do país, a fim de se obter maior producção de cereaes e outros generos de reconhecida necessidade;

Considerando que este objectivo será facilitado desde que aos corpos administrativos se facilite a divisão dos mesmos, a fim de serem reduzidos a cultura;

Considerando que o augmento de producção será tanto mais sensivel, quanto maior fôr o incentivo que o Estado conceda n'esse sentido aos agricultores, a quem venha a ser distribuidas glebas, e

Considerando que á junta do fomento agricola devem ser facultados fundos especiaes para a effectivação das disposições referentes á divisão dos baldios e facilidades a conceder aos agricultores que pretendam cultivar as glebas, quando as verbas disponiveis sejam insufficientes para esse fim,

Usando da faculdade concedida pela lei n.º 1.000, de 7 de agosto de 1920,

O governo da republica portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º — Ficam auctorisados o Estado, camaras municipaes e juntas de parochia a dividir em glebas e a alienar no todo ou em parte os baldios que lhes pertencem, desde que não sejam destinados, por utilidade publica, a arborisação, nos termos dos decretos de 24 de dezembro de 1901 e 24 de dezembro de 1903 e sejam proprios para a cultura agricola.

§ unico — Os terrenos baldios cuja posse legal seja contestada entre as camaras municipaes e as juntas de parochia, são considerados, para os effeitos d'este decreto, como pertencentes ao Estado.

Art. 2.º — A alienação das glebas effectuar-se-ha mediante contratos de aforamento sem laudemio ou por venda em hasta publica.

§ unico — Contratará sempre em nome do Estado a junta do fomento agricola.

Art. 3.º — Os baldios devem ser divididos em glebas de capacidade productiva equivalente, de analogas condições de exploração, de fórma geometrica regular e de accesso facil, directo e independente.

§ unico — A superficie das glebas deve variar conforme a topographia e a natureza agrologica do solo e as circumstancias locaes ou regionaes, por fórma que se prestem á constituição de casaes ou fazendas para a industria agricola e residencia permanente de uma familia, considerando esta composta, em media, de quatro pessoas.

Art. 4.º — Terão direito á fruição e cultura das glebas os chefes de familia, que tenham pratica das culturas da região.

§ unico — Para os effeitos d'este decreto consideram-se chefes de familia os cidadãos portuguezes de um e outro sexo, no pleno uso dos seus direitos civis, que sejam casados, ou tenham ascendentes ou descendentes a quem sustentem ou tenham a seu cargo algum orphão ou abandonado.

Art. 5.º — Serão preferidos na fruição e cultura das glebas, os chefes de familia que ha mais de cinco annos vivam nas povoações em cujos limites esteja situado o baldio e tenham sido compartes na fruição, em harmonia com os usos estabelecidos.

§ 1.º — Em igualdade de circumstancias, terão preferencia:

1.º — Os chefes de familia que tiverem maior numero de filhos menores;

2.º — As praças de pret que tiverem sido expedicionarias á Africa ou a França.

§ 2.º — Não poderá recahir mais de uma gleba em pessoas ligadas por laços de parentesco dentro do segundo grau, salvo se fôrem de maior idade, chefes de familia com descendencia apta para o trabalho agricola.

Art. 6.º — Os aforamentos não se tornarão definitivos senão depois de decorridos cinco annos, durante os quaes o contrato se conserva provisorio. Se, terminado este praso, o foreiro não tiver reduzido a cultura metade, pelo menos, da gleba emprazada, o emprazamento ficará nullo, cancellando-se quaesquer registros e perdendo o enfiteuta direito ás bemfeitorias.

Art. 7.º — O fôro será remivel mediante o pagamento de vinte pensões logo que metade da gleba emprazada esteja reduzida a cultura, e mediante quinze pensões quando a reducção fôr completa.

§ unico — Em qualquer d'estes casos a remissão póde effectuar-se, ainda que não tenha explorado o praso mencionado no artigo anterior.

Art. 8.º — Durante os tres primeiros annos de contrato provisorio não é devido o pagamento de fóros.

Art. 9.º — O usuario da gleba é obrigado a construir casa de residencia no terreno que explora, nos termos d'este decreto, quando não habite em povoação proxima, a distancia não superior a 4 kilometros.

Art. 10.º — Os aforamentos são isentos de contribuição de registro, e o dominio util dos respectivos prasos será isento de contribuição predial durante os primeiros cinco annos.

Art. 11.º — Durante os primeiros dez annos, a contar da data do aforamento, será nullo todo o contrato do qual resulte a alienação da gleba emprazada, excepto quando se trate da constituição de um casal de familia em favor de descendentes ou em beneficio proprio, nos termos do decreto n.º 7.033, de 16 de outubro de 1920.

Art. 12.º — As aguas nativas que brotarem em terrenos baldios poderão ser aproveitadas pelos usuarios das glebas a que possam interessar, sendo equitativamente distribuidas e ficando em commum o respectivo mananacial.

Art. 13.º — Os usuarios das glebas só poderão reter as aguas nativas ou fluviaes que lhes sejam necessarias; sendo obrigados a ceder as sobejas aos vizinhos que as possam aproveitar.

Art. 14.º — As despezas de pesquiza, captação e exploração de mananciaes de aguas serão custeadas pelos usuarios das glebas que o aproveitem proporcionalmente á agua que utilisem.

Art. 15.º — Durante o periodo de contrato provisorio, os corpos administrativos e os usuarios das glebas terão, conjuntamente, direito aos premios de cultura instituidos para o periodo agricola de 1920 a 1925, no decreto n.º 6.961, de 23 de setembro de 1920, que lhes serão concedidos e pagos nas condições e pela fórma expressa no mencionado decreto.

§ 1.º — Aos usuarios das glebas cabem dois terços da importancia dos premios e aos corpos administrativos o terço restante, que será applicado na construcção e reparação de caminhos vicinaes para o serviço das glebas emprazadas.

Art. 16.º — As glebas emprazadas nos termos d'este decreto são declaradas indivisiveis. A indivisibilidade das glebas é perpetua, salvo nos casos seguintes:

1.º — Expropriação por utilidade publica;

2.º — Quando as glebas se tornem necessarias para alargamentos urbanos, para casas de habitação ou estabelecimentos industriaes ou agricolas.

Art. 17.º — As glebas, por indivisiveis, serão sempre transmittidas integralmente, seja qual fôr a fórma ou titulo de transmissão, salvo os casos previstos no artigo anterior.

Art. 18.º — O proprietario da gleba póde dispor d'ella em favor de qualquer herdeiro legitimario ou successor, como melhor lhe aprouver, sem prejuizo para os outros co-herdeiros ou interessados, que não poderão exigir a divisão da gleba e terão direito ás tornas que lhes competirem.

§ unico — Quando o proprietario fallecer sob intestato ou não fizer a respectiva nomeação testamentaria, poderão os herdeiros ou interessados entender-se o que lhes aprouver a tal respeito, sem prejuizo da indivisibilidade; mas, se houver divergencia, n'ella se resolverá o encabeçamento da gleba indivisivel e o pagamento das respectivas tornas, nos termos da lei e mesmo para o encabeçamento dos prasos.

Art. 19.º — Se um syndicato, companhia, sociedade, empreza ou cooperativa agricola, ou individuo quizer estabelecer em um baldio que não seja destinado por utilidade publica a arborisação, um certo numero de auctoradores, chefes de familia, nas condições dos artigos 4.º e 5.º, a junta do fomento agricola e as corporações administrativas poderão contratar a adjudicação do respectivo baldio ás referidas entidades ou individuo para ser dividido em glebas e aforado nos termos d'este decreto.

§ 1.º — Para que esta adjudicação possa fazer-se é mister que a entidade ou individuo apresente, com o requerimento respectivo, a prova de que dispõe dos capitaes sufficientes para o estabelecimento dos tres primeiros cultivadores, chefes de familia.

§ 2.º — Nos contratos d'esta natureza, o Estado ou os corpos administrativos cederão em beneficio do adjudicatario metade do producto dos fóros e remissões durante trinta annos.

§ 3.º — Taes contratos nunca poderão abranger areas inferiores a 100 hectares.

§ 4.º — As relações entre os fóros d'esta especie e o Estado ou corpo administrativo, seu directo senhorio, são em tudo e mais identicas ás dos que tiverem lavrado contratos de aforamento directamente com elles.

Art. 20.º — Se a entidade ou individuo a que se refere o artigo anterior quizer proceder por sua conta ao desbravamento e cultura, poderá fazel-o, adiando para uma epoca ulterior, nunca excedendo no praso de vinte annos, a contar da data da concessão, a divisão em glebas nos termos do artigo 3.º e o respectivo emprazamento aos cultivadores, tendo, n'esse caso, a preferencia, em igualdade de circumstancias, os trabalhadores e empregados mais antigos.

§ unico — Os contratos de adjudicação d'esta especie designarão o numero e a superficie de glebas em que a concessão ha-de ser ulteriormente dividida. A tabella das pensões respectivas será determinada pela junta do fomento agricola, de accordo com o adjudicatario, conforme o valor das bemfeitorias realisadas e o preço das culturas, na occasião da divisão. Se não houver accordo, a tabella das pensões será determinada por um arbitro, nomeado pelo ... da comarca.

Art. 21.º — A adjudicataria ... idoneidade, uma gleba que ... se servir de modêlo nos proposos culturaes aos cultivadores do restante terreno.

§ unico — Esta gleba poderá ter o dobro da área das outras.

Art. 22.º — Nos contratos de adjudicação de glebas em regime ... sempre salvaguardadas ... por a entidade ou empreza ... adjudicatario pelo não cumprimento das clausulas do respectivo contrato que nunca serão inferiores a 30$000 por hectare.

Art. 23.º — Em todas as especies de emprazamento mencionadas n'este decreto, o contrato de aforamento será inscripto na conservatoria do registro predial com a declaração de indivisivel, em um registo especial.

§ 1.º — Expirado o praso do contrato provisorio, se não houver protesto ou reclamação, será, de officio, averbado de definitivo, a requerimento do interessado.

§ 2.º — No contrato depois de feito o averbamento será lançado pelo conservador a nota de «averbado», datando-a e authenticando-a com a sua rubrica e sêllo branco da conservatoria, a que será garantia de validade do mesmo contrato.

§ 3.º — A' medida que forem feitas nas conservatorias as inscripções e averbamentos das glebas indivisiveis, os conservadores enviarão ás competentes repartições de finanças as respectivas relações, com todas as indicações indispensaveis para que na matriz predial se façam as convenientes anotações ou registros em harmonia com as referidas inscripções das conservatorias.

Art. 24.º — O proprietario da gleba indivisa poderá, nos termos d'este decreto, requerer á conservatoria que, em seu beneficio, seja creado um titulo de propriedade, contendo a descripção do immovel, sua área, culturas, construcções existentes e a inscripção dos direitos reaes relativos ao immovel e os encargos que o oneram.

Art. 25.º — O titulo de propriedade será subordinado aos seguintes preceitos:

1.º — Dando entrada na conservatoria o requerimento acompanhado dos documentos justificativos de propriedade, e estando conforme á lei, o conservador convocará, por annuncios affixados á porta da conservatoria, e por editos, de 60 dias, publicados no «Diario do Governo», as pessoas que se julguem com direito a oppor-se á que a favor do requerente seja passado o respectivo titulo de propriedade, a deduzirem a opposição que tiverem.

2.º — Não havendo opposição no decurso d'esse praso, considerar-se-hão prescriptas quaesquer reclamações de terceiro com referencia aos terrenos de que se tratar, e lavrar-se-ha o titulo de propriedade em um registo especial.

3.º — Passado o titulo e archivado o processo na conservatoria, o proprietario receberá uma certidão authentica, na qual se copiará a planta da gleba.

§ 1.º — No titulo e na sua certidão authentica se inscreverão, successivamente, os pous e as transmissões da gleba.

§ 2.º — A certidão authentica da conservatoria será o titulo fundamental da gleba e poderá vender-se, doar-se, empenhar-se como qualquer titulo fiduciario de bens moveis por simples endosso e sem necessidade de instrumento publico.

§ 3.º — Os impostos devidos pelas operações feitas sobre as glebas por meio das certidões authenticas, serão pagos em sêllos de estampilhas.

§ 4.º — Emquanto o endosso da certidão authentica, indicando a natureza da operação effectuada sobre a gleba, não tiver sido registrada no titulo de propriedade, essa operação não terá validade.

§ 5.º — No caso de haver imposição á instituição do titulo de propriedade, o referido titulo só será passado depois de resolvido o pleito pelos tribunaes ordinarios, e a face da respectiva sentença.

Art. 26.º — O titulo de propriedade creada nos termos d'este decreto e as inscripções conservam o direito que consigna emquanto não forem annullados ou alterados.

Art. 27.º — Só o proprietario tem direito á certidão authentica do titulo de propriedade. Os outros interessados só têem direito a certificados de inscripção.

Art. 28.º — Os usuarios das glebas ou as adjudicatarias nos termos do art. 10.º gozarão das seguintes isenções:

1.º — Terão sempre preferencia para os trabalhos de obras publicas proximas da sua região.

2.º — Os individuos adultos das suas familias terão ... ensino gratuito nas escolas ... a cargo de guarda das ... florestaes do Estado.

3.º — Gozarão transporte gratuito nos caminhos de ferro ... Estado durante cinco annos para as machinas, aparelhos e instrumentos de lavoura, sementes, plantas e adubos que sejam destinados á sua esplora-ção agricola.

4.º — Licença gratuita para porte de armas.

Art. 29.º — Quando a passagem legal dos terrenos baldios que não sejam destinados por utilidade publica a arborisação, não queira levar a effeito a sua divisão e venda na fórma que fica estabelecida, poderão os visinhos requerer nos termos d'este decreto e não lhe tenha sido tomada resolução alguma dentro de 15 dias, ou ter sido a requerimento indeferido com razões que a junta do fomento agricola encontre improcedentes.

§ 1.º — Os requerentes terão alçada no recurso da deliberação da junta do fomento agricola para o conselho de ministros.

Art. 30.º — Os terrenos expropriados por utilidade publica pela junta do fomento agricola nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1901 instituido premio de cultura poderão ser submettidos ao regimen estabelecido pelo presente decreto se as suas condições possiveis assim o aconselharem.

Art. 31.º — Quando as entidades ou individuo a que se refere o artigo 19.º pretenderem estabelecer cultivadores emphiteutas nos termos d'este decreto, terão de o requerer á junta do fomento agricola ou á respectiva corporação administrativa.

O requerimento será acompanhado do ante-projecto da divisão em glebas e da respectiva memoria justificativa.

§ unico — Os ante-projectos serão organisados na escala de 1:10.000 ou outra maior e indicarão a configuração do terreno por curvas de nivel com a equidistancia natural de 10 metros.

Art. 32.º — Na administração do concelho ou na séde da corporação administrativa, conforme os casos, será o requerimento e respectivo programma de inquerito patenteados ao publico por meio de editaes affixados nos logares do costume e publicados n'um jornal da comarca se o houver.

§ unico — O programma de inquerito constará de uma exposição succinta do pedido de divisão e seu objecto e das principaes obras a executar indicando sucintamente as vantagens que se offerecem e os direitos que se pretendem adquirir, a contar especialmente uma serie de perguntas redigidas em termos claros e precisos sobre as vantagens e prejuizos que possam ...

Congresso

DEPUTADOS

Sessão de 15 de novembro

A chamada regimental faz-se ás 14-30, sob a presidencia do snr. Mesquita de Carvalho, respondendo muito poucos legisladores, mas estando representados, embora fracamente, todos os lados da camara. E' aberta a sessão com 30 logares occupados.

Lê-se a acta e o expediente.

As galerias têem bastante concorrencia.

O snr. Viriato da Fonseca chama a attenção da camara para a situação afflictiva de Cabo Verde, onde a fome assola milhares de familias. Em sua opinião, as subscripções abertas na imprensa, pelo governador d'aquella provincia, não pódem resolver o gravissimo problema, devendo, por isso, adoptar-se providencias urgentes de caracter official, com a creação de receitas, acrescentando que a metropole deve pagar aquella colonia milhares de contos que lhe está em debito. Revolta-se contra tal irregularidade e appella para toda a energia do snr. ministro das colonias, solicitando-lhe os maiores esforços no sentido de soccorrer os famintos de Cabo Verde.

O snr. ministro das colonias declara que a colonia de Cabo Verde não precisa de dinheiro, precisa de generos, ao contrario do que aconteceu em 1903, convindo envial-os para alli, para o que já deu as suas ordens, devendo seguir para a Guiné e Angola alguns milhares de toneladas de productos de alimentação.

O snr. Antonio Francisco Pereira requer urgencia para o projecto de lei alcançando a lei 1:043, sobre o que ella dispõe ácerca de gratificações aos empregados da Imprensa Nacional.

Como não esteja mais ninguem inscripto e haja falta de numero para se entrar na ordem do dia, espera-se.

Em certa altura, os snrs. Antonio da Fonseca e Cunha Leal pedem a palavra para quando estiver presente o snr. presidente do ministerio. Sabe-se que vão tratar das ultimas declarações politicas do sr. Antonio Granjo, as bancadas liberaes estão quasi desertas. Continua a esperar-se.

Finalmente, ás 15-45, o snr. presidente declara estarem presentes 64 deputados, mais numero do que o *quorum*. Porém os liberaes conservam-se quasi todos ausentes.

Tendo chegado o snr. ministro das finanças, prosegue a discussão da proposta de credito para o pagamento dos debitos dos Transportes Maritimos do Estado ás officinas metallurgicas.

O snr. João Camoezas continua a analysar esse documento, expendendo o parecer de que elle seja modificado de maneira a serem conhecidas as despezas a que se refere. Acaba por requerer que a proposta baixe ás commissões.

O snr. ministro das finanças diz que, pelas respectivas informações, o debito do Estado aos T. M

Limpeza da cabeça
e desapparecimento da caspa

A **Traumoderma** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão, e é a causa principal, na maioria dos casos, da **quéda de cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumoderma** [illegible] dazida pelo [illegible] couro cabelludo e demasiada [illegible] que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumoderma** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **consideravel suavidade** e **facilitando o penteado.**

Pedidos a todas as perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se tendo independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 24. 8129

ALUGAM-SE aguas furtadas a [illegible] Rua Nova do Loureiro, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 1.º e 3.º andares, dispondo de 25 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com sacões e escriptorio. Fallar Avenida Sarmiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º.

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção indicar B. M. 7630

GARRAFAS, typo agua, compra-se. Trav. de Passos Manoel, 28. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 15.

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 18. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 89-3.º. 8158

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 315. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada para serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 124.

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Professor, 18.

[illegible] precisa-se para cosinhar e mais serviços. Rua de [illegible] 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8087

CRIADA para todo o serviço, para casa de duas pessoas. Monte dos Burgos, 750. 8099

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8150

CRIADO para cosinha e fóra, precisam-se. Avenida da Boavista, 1438.

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero do Quental, 234. 8161

Hospedes

ACEITAM-SE hospedes desde 30$00 para cima. R. de Maimorendas, 88. 8168

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, aceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marlyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-2.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 230-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 140. 8260

CHAPEUS de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se [illegible] das 18. Cartas a A. P. 8241

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e cursos. 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro.

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 50. 8097

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 238. 7630

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 138. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de Café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8157

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 84. 8593

PASSA-SE um escriptorio de purivesaria. Rua do Bomjardim, 782. 8170

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Dorriaux». Vende-se, Modelo 1914, 12/18 H. P. R. da Cidral, 10. Lapa Palmeira. 8129

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setuba, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 83-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8163

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 83-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 212. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Duque Junior 58. 7643

MACHINA singer, vende-se. Rua da Constituição, 1098. 8096

PREDIO, vende-se por 16 contos, na Foz do Heroismo. Carta A. 7910

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8053

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-2.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para casaes, deposito de assetu, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8053

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 380-3.º. 8327

Annuncios

Guarda-livros

8761 PRECISA-SE, bem habilitado. Carta á redacção, com as iniciaes **A. A. A.** Mostrando á calygraphia e dando referencias. Tambem se precisa de um empregado de praça, da especialidade de fazendas.

Aos manufatores de calçado

8745 **GRANDE novidade.** Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Pinto, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de Bellomonte n.º 59-1.º—Porto.

Caixa registradora

8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

Camion

8730 VENDE-SE um, de marca «Adler», em bom uso, prompto a trabalhar, para 3:500 kilos. Trata-se na rua do Almada n.º 111.

Spitz Pommerain

8703 DE raça pura, brancos e perfeitos; vendem-se cão e cadella.

Rua de Antonio Cardoso, 130, á Boavista (proximo da paragem do Bessa).

Para tratar na rua do Triumpho n.º 342.

English wanted

8756 PORTUGUESE teacher diplomated wishes to exchange lessons with English person. Every good references given.

Apply to this paper to 316.

Empregado de escriptorio

8760 PRECISA-SE de um, que tenha boa letra e saiba escrever á machina. Carta do proprio a esta redacção, para **Commercio.**

Venda de predio

8724 VENDE-SE o da rua Anthero de Quental n.º 385, com frente para a rua da Constituição, tendo quintal, poço de mezão; é allodial.

Recebem-se propostas até ao fim do mez. Fallar na rua da Constituição, 857 das 10 ás 17 horas.

Guarda-livros

8734 COM longa pratica das principaes praças do Brazil, offerece-se. Referencias com o snr. José Ferreira dos Santos. Rua do Mousinho da Silveira n.º 220.

Vende-se

8780 UM predio, na rua de Antonio Cardoso n.º 556, proximo á passagem do Bessa, ao centro de grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro do corrente anno.

Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Machinas para trabalhar em madeira

8775 VENDE-SE uma serra circular, toupia e machina de furar, uma garlopa grande, uma serra de fita com charriot authomatico, o que ha de melhor n'este genero.

Estas machinas são para entrega immediata, podendo vêr-se a qualquer hora. Rua do Bomjardim n.º 235.

Ao commercio e capitalistas

8776 PESSOA de toda a confiança e antigo viajante, tendo trabalhado annos seguidos com vinhos e outros artigos, acceita sociedade em casa de vendas por junto, onde possa empregar toda a sua actividade. Dá as melhores referencias como é muito sério, muito trabalhador e activo. Carta á redacção, a **Mario de Lemos.**

Associação Industrial Portuense

8772 SÃO convidados todos os socios d'esta Associação para a reunião da assembléa geral que deve ter logar na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da Associação, rua de Entreparedes n.º 8, afim de se apreciar o relatorio e contas da direcção, proceder á eleição dos corpos gerentes da Associação e resolver sobre a reforma dos estatutos e outros assumptos importantes propostos pela direcção.

Porto, 10 de novembro de 1920.

O presidente da assembléa geral,

Alfredo Antonio da Costa Braga.

«União Luso-Brazileira»

DECLARAÇÃO

8778 PARA conhecimento publico e evitar confusões, se faz expressa declaração que a «**União Luso-Brazileira**», Companhia de Transportes Maritimos, constituida em Lisboa, por escriptura publica de 9 de janeiro de 1920, e devidamente registrada no Tribunal do Commercio, nunca teve, nem tem, entendimentos ou relações de qualquer especie com a «Companhia Nacional de Transportes Maritimos União Luso-Brazileira», ou outra congenere de que tenha sido encorporador no Brazil o snr. Victor Alberto de Freitas Correia Valle.

Lisboa, 3 de novembro de 1920.

A Direcção.

Copeiro

8763 ADMITTE-SE no restaurante do Palacio de Crystal.

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16
7984

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8098
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph. 792.
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294-F.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôcos e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

89 **José Curson**
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter—Compramos gramma a	3$200
	Libras—Compramos gr. a	865$000
	Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	700 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma		12$000
PRATA—Para derreter—Compramos, gr.		90

GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148
5943

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Rolhadores
Enchedores
Capsuladores
Bombas de trasfego 8694
Filtros para vinho
Machinas de lavar garrafas
Mangueiras qualidade para vinho
Alambiques Deroy
Balanças para pesar cascos de 1:500 kilos
Entrega immediata no deposito
Casa von Hafe
Rua da Paz, 82

OCCASIÃO FAVORAVEL
Cerca de 15:000 garrafas

Côr verde escuro, typo O (6 garrafas por galão) navegando caminho para o Porto e chegando ahi cerca de 15 de novembro.

77 cheltes por groza

ch Porto, incluso embalagem. Dirijam-se pr. unias telegraficas sob H. O. 2780, **Rudolf Mosse, Hamburg** (Allemanha). 8771

Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade

2.ª Convocação

8781 NÃO tendo comparecido hoje o numero de Irmãos determinado no artigo 43.º dos estatutos, pelo que não póde funccionar a assembléa geral, venho novamente, de harmonia com o artigo 44.º, convidar os Irmãos que se encontrem nas condições do artigo 15.º dos mesmos estatutos, a reunirem na séde da Ordem no dia 21 do corrente, pelas 13 horas, a fim de tratarem dos seguintes assumptos:

a) Leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) Concessão de diplomas de Irmãos da Ordem sem pagamento de joia;

c) Concessão de subvenções ao pessoal da Ordem.

Porto e secretaria da Ordem, 14 de novembro de 1920.

O presidente da assembléa geral,

Adriano Anthero da Souza Pinto.

Casa

8785 VENDE-SE ou aluga-se uma, a acabar de construir, em bom local, muito bem dividida e espaçosa, a dois minutos do electrico, com duas sahidas, sendo uma pelas trazeiras. Só se trata com o proprio; certa a N., a esta redacção.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 263, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Aguetro (Ceramica) Gaya.

Declaração

8726 EMILIA da Costa Lourada faz publico que se reconciliou com seu marido e por este facto nem nulla e de nenhum effeito a procuração que passou ao seu advogado snr. dr. João de Nazareth para a representar na acção de divorcio que contra seu marido tinha intentado.

8709

Corta-relvas
Moinhos para tintas
Bombas para agua
Balanças decimaes
Ditas centesimaes 250 e 500 kilos
Tubos galvanisados
Macacos manuaes
Garibaldis de 500 a 5:000 kilos
Tornos mechanicos
Machinas de furar 8694
Balanças de balcão
Motores a gaz pobre e a gazolina e oleo
LAMPADAS "PHILIPS"
Entrega immediata
Casa von Hafe
Rua da Paz, 82

Casa com mobilia

8748 DA-SE de arrendamento, espaçosa, com agua de mina e bellas condições hygienicas, para familia de tratamento. Rua da Boavista, 232—Porto. Das 10 ás 12 horas.

Acceitam-se propostas, até 25 de novembro.

Carvão de Cardiff

ALMIRANTADO

A chegar pelos vapores

PORTVLIET e PORTMINSTER

Vende a **União Importadora, Limitada**

26 — Rua do Infante D. Henrique, 1.º

End. Telegr. UNIDORA—Tel. 1532

—PORTO— 8752

Garrafas

8777 TINTO Champagne 9 a 10 centilitros, verde escuro. Vendem-se 8 mil a carregar em Borsos de primeiro vapor.

Condições e preços, carta a M. D. Silva, rua das Pretas, 8,—LISBOA.

Casa

8703 ALUGA-SE a familia de tratamento. Tem installação electrica, agua e gaz encanados, electrico á porta e jardim. Tambem se alugam alguns moveis, querendo. Tratar todos os dias, até ás 5 horas, na rua Anthero do Quental n.ºs 498 a 500.

Banco do Minho

Titulo provisorio extraviado

8535 TENDO A. J. Gonçalves de Moraes, actualmente residente em Lisboa, solicitado d'este Banco, a passagem de um novo titulo provisorio, representativo de setenta acções d'este Banco, com que subscreveu para a quinta emissão realisada em junho do corrente anno, em substituição do outro titulo provisorio que tinha o n.º 702, passado pela Filial no Porto e que se lhe extraviou, torna-se publico de que é o presente, são convidados todas as pessoas que se julguem com direito ao titulo que se diz extraviado a apresentar no Banco, no praso de trinta dias, quaesquer reclamações, a fim de se tomar conhecimento dos seus direitos.

Findo este praso sem que tenha sido apresentada qualquer reclamação, será passada ao accionista uma nova cautella em substituição da que se lhe extraviou.

Braga e séde do Banco do Minho, 1 de novembro de 1920.

Os directores,

(a) *João Feio Das Neves Pereira*

(a) *Bento José Ferreira Braga.*

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima, Rua 31 de Janeiro n.º 148.**

?

Já chegou!!!

Grande sortido de fina perfumaria **NINON.**
Deposito: Travessa da Fabrica, 40, 1.º.

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de ir ao Porto, desejando acolhar de sua conta. Paga-se bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas.

Para informações: Largo dos Loyos, 9.

D. Maria Emilia Pinto Bessa Forbes

AGRADECIMENTO

8773 ALDA Pinto Bessa Forbes, Maria Henriqueta Pinto Bessa Magalhães, Maria José Forbes de Bessa (ausente), Josepha Carolina Rodrigues Forbes de Magalhães, Eugenia Augusta Rodrigues Forbes Costa e José Antonio Forbes de Magalhães julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos de sepultura que por alma da sua saudosa mãe, irmã e cunhada, se realisaram na egreja dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo; mas, se alguma falta houve, vêem por este meio repara-la, a todos manifestando o seu maior reconhecimento e muita gratidão.

Foz do Douro, 18 de novembro de 1920.

Emilia da Costa Abreu de Oliveira
Joaquim de Sousa Oliveira

O funeral está a cargo do armador Delfim da Cruz Lima.

José Augusto Barroso

Agradecimento

8777 SEUS testamenteiros

Joaquim Ferreira dos Santos Rêgo
Francisco José da Silva Guimarães
Antonio Rodrigues Ferreira Junior

vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença ás homenagens funebres, que á sua memoria se realisaram na capella de Agramonte. A todos, pois, manifestam o seu indelevel reconhecimento.

Missa do 7.º dia

Tendo de celebrar-se amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas da manhã, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa em suffragio da alma d'aquelle saudoso finado, novamente rogam as pessoas das suas relações e amisade, bem como as do saudoso extincto, a distincta fineza de assistirem áquella religiosa ceremonia e que antecipadamente muito penhorados agradecem.

Porto, 16 de novembro de 1920.

Arroz

8769 DE Ceylão, para entrega novembro/dezembro, á 4 a 5 mil toneladas, pagamento contra documentos de embarque, sob garantia bancaria.

Pedir amostra e condições a **M. D. Silva,** rua das Pretas, 8—LISBOA.

Lenha de carvalho

Vendem-se 100 toneladas. Tambem se vende madeira de carvalho para sapatolas.

Pedir informações a 8779

Jeronymo Pinheiro

Rua 31 de Janeiro, 215 — GUIMARÃES

Energia electrica

8765 OS industriaes da Covilhã pretendem electrificar as suas fabricas e convidam as empresas hydro-electricas a pedir esclarecimentos e a fazer propostas de fornecimento á Associação Industrial e Commercial da Covilhã.

Casal

8783 SEM filhos, precisa quarto bem mobilado, em casa de respeitabilidade, com ou sem pensão. Informações: Rua de Sá da Bandeira n.º 396.

Falleceu o innocente

Manoel Estevão

8786 SEUS paes, irmãos, tios e primos pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos de gloria, que pelo innocente têem logar ámanhã, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Matosinhos, 16 de novembro de 1920.

Emilia da Costa Abreu de Oliveira
Joaquim de Sousa Oliveira

O funeral está a cargo do armador Delfim da Cruz Lima.

8630 SEM prejudicar as suas proprias occupações, póde obter o curso de

doutor ou engenheiro

e titulo de professor de uma Universidade reconhecida pelo Estado. Escrever ao delegado official — Genebra—Suissa.

8726 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.

Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

8227 **Professora de Harpa,** única que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid.

R. Santos Pousada 43.

8325 **Rebocador** Vende-se e trata-se na rua Elias Garcia, 124, 1.º.

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Enfermeira

758 TRATA de doentes e dá lições. Trabalhos medicos. Bairro Herculano, 1.º rua, casa n.º 20 — PORTO.

ESTRANGEIRO

Giolitti entrevistado desres do problema italiano, fez importantes declarações.

—As tropas polacas capturaram alguns soldados allemães e officiaes, os quaes cooperavam com os contrarios italianos.

O conflicto russo-polaco

Exito das tropas bolchevistas

PARIZ, 15—As tropas bolchevistas romperam a linha de batalha do general Wrangel, que ficou em situação difficil na Crimeia.

Foram tomadas todas as medidas para garantir a segurança dos cidadãos francezes no sul da Russia, contra as represalias bolchevistas.

NA HESPANHA

Movimento eleitoral

MADRID, 15—Affirma-se que as eleições de deputados se realisarão em 12 de dezembro e a de senadores em 2 de janeiro.

O governo de Barcellona

MADRID, 15—Parece que será nomeado governador militar de Barcellona o general de infanteria Cesar Aguado.

A «grève» dos empregados commerciaes — Agrava-se a situação

MADRID, 15—A *grève* dos empregados commerciaes continúa a agravar-se, augmentando continuamente o numero de estabelecimentos fechados.

Os grevistas realisaram uma assembléa na Casa do Povo e rejeitaram o offerecimento de solidariedade feito pelos ramos de alimentação e pharmacias.

Continúa sem solução o problema do pão.

O municipio, reunido em sessão extraordinaria, está estudando o meio de fabricar pão com a farinha fornecida pelo governo.

Eclosão de revolta

MADRID, 15—Está restabelecida a normalidade em Salamanca, em virtude da solução da greve ferroviaria nas linhas Paraguay-Portugal.

Ampliação das linhas telegraphicas e telephonicas

MADRID, 15—O projecto de ampliação das linhas telegraphicas e telephonicas calcula as despezas em 170 milhões de pesetas.

NA INGLATERRA

O premio Nobel

LONDRES, 15—O premio Nobel para a litteratura, correspondente a 1919, foi concedido ao poeta suisso Carl Spitteler, de Lucerne, e o de 1920 ao escriptor norueguez Knut Hamsun.

As relações commerciaes com os sovietes

LONDRES, 15—Lenine continúa a reter prisioneiros inglezes na Russia a fim de conseguir obter uma posição favoravel no restabelecimento das relações commerciaes com a Inglaterra.

A questão irlandeza

LONDRES, 15—Na camara alta leu-se o projecto dando autonomia á Irlanda.

Asquith disse que os attentados commettidos na Irlanda são obra de uma pequena minoria, com a qual não se póde solidarisar o povo irlandez; pelo contrario, póde confiar no povo inglez, porque este está disposto a conceder a mais ampla autonomia desde que sejam garantidos os direitos imperiaes da Irlanda.

Apresentado o projecto á votação é approvado por 133 votos contra 52.

NA ALLEMANHA

A «grève» dos electricistas.—Ameaça de municipio de Berlim

BERLIM, 15—A direcção da *grève* dos operarios electricistas passou para os communistas.

O orgão dos independentes da direita annuncia que o comité da *grève* deixou de dar os seus conselhos aos operarios.

A municipalidade de Berlim mandou affixar cartazes annunciando os operarios a retomarem o trabalho na quinta-feira, sob pena de serem despedidos.

Morte de um professor de orchestra

NAEN, 15—Vallecan, com 59 annos, o director de orchestra da Opera Nacional de Munich, Otto Hess.

NA ARGENTINA

Affonso XIII visitará a Argentina

BUENOS-AIRES, 15—O jornal «La Nacion» publicou as declarações feitas pelo rei Affonso XIII ao seu director Mitre.

O rei declarou que irá á Argentina, a fim de inficar a politica americanista que contribuirá para desenvolver a acção hispano-americana.

NA SUECIA

Violentos incendios—Prejuizos importantes

STOCKOLMO, 15—Estas madrugadas arderam completamente duas fabricas, uma de calçado e outra de obras metallicas.

O incendio não foi casual.

Os prejuizos são avaliados em tres milhões de coroas, ficando sem trabalho mais de 800 operarios.

NA POLONIA

Os allemães e o conflicto polaco-lithuano

PARIZ, 15—A participação dos allemães na questão que a Lithuania sustenta contra a Polonia tornou-se n'estes ultimos dias particularmente activa.

Entre os prisioneiros feitos pelo general Zelipeuski encontram-se militares allemães de todas as patentes.

Entrega de bastão do marechal ao chefe do estado polaco

VARSOVIA, 15—A ceremonia da entrega do bastão ao marechal Pilsudski realisou-se n'esta cidade em presença de uma grande multidão e missões diplomaticas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Os propositos de Wilson

WASHINGTON, 14—O presidente Wilson está elaborando uma mensagem final ácerca do conflicto europeu, que será apresentada ao congresso em dezembro.

Quando souber o seu successor, Wilson pensa residir em Washington e escrever as suas memorias.

Commemoração do 50.º anniversario da republica franceza

HAVRE, 15—Em commemoração do 50.º anniversario da proclamação da republica franceza foi brilhantemente solemnisada.

A sociedade franco-americana mandou erigir monumentos sobre os tumulos dos 25 marinheiros francezes da divisão naval do Atlantico, mortos em serviço durante a guerra.

NA ITALIA

Descarrilhamento de um comboio

ROMA, 15—Um comboio de passageiros descarrilou, ficando completamente despedaçados varios vagões.

Dos escombros foram retirados já 12 cadaveres e 60 feridos, alguns dos quaes de gravidade.

NA COLOMBIA

A França e a camara colombiana

PARIZ, 15—A camara dos deputados colombiana votou uma moção, pela qual se associa á alegria do povo francez, quando da celebração do 50.º anniversario da proclamação da 3.ª republica.

NA BELGICA

O rei da Belgica visitará Hespanha

BRUXELLAS, 14—A visita official do rei da Belgica á Hespanha celebrar-se-ha no proximo mez de fevereiro.

NA GRECIA

A herança do rei Alexandre

PARIS, 15—O poder judicial intervindo na questão da herança do rei Alexandre, reconheceu a validade do casamento d'este com a senhora Manos e rejeitou a opposição formulada pelo ex-rei Constantino.

AGUA CASTELLO
SELHOS MOURA DE MESA
DEPOSITO GERAL DE LICORES
R. SARAIVEIROS, 20 - TELEF. 2.200
SUCCURSAL DO PORTO

---

ta uma moção que, no fundo, era de confiança ao governo. E' approvada.

Ha n'esta altura varios incidentes.

O snr. presidente do ministerio declara que, apesar da approvação d'essa moção, ia apresentar a sua demissão.

A'manhã ha sessão.

A situação politica

O governo, depois do debate politico de hoje, na camara dos deputados, resolveu ir [illegible] presidente do ministerio e ministros [illegible] que, no caso de [illegible] declarou que ia pedir a demissão.

O snr. dr. Antonio Granjo, saindo do palacio do congresso, dirigiu-se á casa do snr. presidente da republica.

O snr. dr. Antonio Granjo, expondo ao chefe do Estado o que acabava de passar-se no parlamento, pediu a demissão collectiva do gabinete.

O snr. dr. Antonio José de Almeida, porém, entendendo não dever acceitar o pedido, visto que a moção votada o ali trazer por haver sido apresentada por um correligionario seu, em nada affectava as condições da vida constitucional do governo.

O snr. presidente do ministerio insteu pelo pedido de demissão. Mas o chefe do Estado insistiu no seu ponto de vista, por desejar seguir as indicações parlamentares, ficando o snr. presidente do ministerio de apresentar amanhã a situação com os seus collegas do gabinete, em conselho de ministros.

O conselho deve reunir-se ás 9 horas da manhã.

Não se effectuou hoje, por falta de numero, a annunciada reunião dos parlamentares liberaes.

O chefe do governo

O chefe do governo, de regresso a Lisboa, veio n'um aeroplano. Subiu no campo do Rocio, a 2 kilometros de Alverca, em companhia do governador civil de Lisboa snr. Leilo Portella. Depois do novo voo, o apparelho aterrou novamente em terra, d'onde pouco depois se elevou, descendo no campo de Alverca. Depois de ter feito uma boa viagem, o snr. Leilo Portella fez varias evoluções sobre Lisboa. O chefe do governo chegou ao parlamento ás 2 horas e 10 minutos, tendo em seguida uma conferencia com alguns politicos.

Ordem publica

Houve hoje provocações, que terminaram pela uma hora da madrugada.

A policia de segurança do Estado esteve hoje em riste varios individuos implicados no caso do Terramotos, devendo ainda este ponto dar despacho de alguns d'elles, que hão-de ser enviados ao tribunal.

Ao juiso de investigação criminal foi hoje enviado José Braga, já em tempo condemnado a 3 mezes de prisão por varios desacatos ao regimen, tendo estado em Monsanto a combater contra as forças fieis da republica.

Esta noite vão ser postos em liberdade os ferroviarios que ha dias, conforme noticiamos, foram presos por suspeita de estarem convencidos nos actos de sabotagem, encontrando-se ainda preso no quartel o *provisto* Antonio Silva e um outro foi entregue ás auctoridades de Villa Franca.

A republica brazileira

Por motivo do anniversario da proclamação da republica brazileira, que passou hoje, houve recepção na respectiva embaixada, tendo ido alli deixar cumprimentos, além de representantes do governo e corpo diplomatico, muitos membros da colonia brazileira e outras pessoas de representação.

O armisticio

Realisou-se hontem, no theatro Nacional, a annunciada sessão solemne commemorativa do 2.º anniversario da assignatura de armisticio. Presidiu o snr. dr. Bernardino Machado, fallando entre outros os snrs. Alvaro de Castro, Cunha Leal e Oriando Marçal.

O porto de Macau

Foi já assignado, entre o governo de Lisboa e o de Macau, o accordo relativo ás obras do porto de Macau, questão que se vem arrastando ha mais de 40 annos, tendo provocado já por varias vezes varios incidentes.

Os ferroviarios

Os snrs. Machado dos Santos e Antonio Cabreira conferenciaram hoje largamente com o snr. ministro do commercio sobre a nova plataforma apresentada pelos grevistas ferroviarios do Estado.

Já hontem se apresentou quasi todo o pessoal da C. P.

A partir do proximo dia 17 é posto em vigor o horario existente antes da *grève*. Apenas não se fazem os comboios das 6-50 e 21-15 para o Norte e Leste.

Hoje, ás 2 horas da tarde, reliu-se com a respectiva banda, o batalhão de sapadores dos caminhos de ferro, que estava fazendo serviço na estação do Rocio.

Está em via de solução a *grève* dos ferroviarios do Sul e Sueste. Apresentaram-se hoje na direcção dos caminhos de ferro 30 ferroviarios, entre chefes e fieis, devendo amanhã reforçar o serviço.

Apesar do espesso nevoeiro que hoje fez no mar, fizeram-se todas as carreiras para o Barreiro.

Está-se organisando no Barreiro uma escola de machinistas e foguistas, devendo ser posta a funccionar muito brevemente.

O pessoal da C. P. das estações de Santa Apolonia e Campolide retomou o trabalho.

A partir do proximo dia 17 deve ficar completamente restabelecido todo o serviço.

Algumas machinas que rebocaram comboios na linha de Cintra já eram tripuladas pelos machinistas ultimamente apresentados.

Quasi todo o pessoal de officina de Campolide retomou hontem o serviço.

Academia de Sciencias

O snr. ministro da instrucção referendou hoje um decreto revogando o regulamento geral da Academia de Sciencias de Portugal que, sem conhecimento da respectiva assembléa geral, fôra posto em vigor.

Esse decreto, que será publicado no «Diario do Governo» de amanhã ou depois, encarrega a Academia de Sciencias de elaborar um novo estatuto, ficando em vigor, até que elle seja approvado pelo governo, o regulamento e o estatuto academico anterior a 1918.

Varias noticias

O snr. ministro da Allemanha esteve hoje um diversos ministerios a apresentar cumprimentos.

A Misericordia de S. Pedro do Sul foi auctorisada a acceitar a herança deixada ao seu hosp

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto
Telephone, 2070

JERONYMO MARTINS & FILHO

Lisboa —— Porto —— Coimbra

Importadores de Tabaco

— DE —

Havana, Belgica, Brazil, Hollanda, Inglaterra, Egypto e Algeria 8733

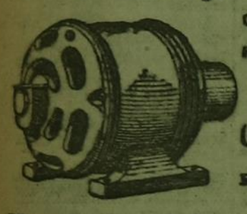
Deposito no Porto

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 40 a 44

Telephone, 1026—CASA DA INDIA

VENDAS POR JUNTO

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção e acção garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, strompa, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25—1.º andar

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6782

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.ª

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109 —— PORTO —— 7082

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0|0 e pulverisando com o aparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

— TELEPHONE N.º 1:950 —

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool (Via Lisbon)	PALMELLA	Sahe hoje.
Liverpool	THORA	Esperado em 22 do corrente.
Hull & Leith	UNO	Sahe hoje.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do mez.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg.—Landgar

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	Em 20 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. Fragatas no rio Douro em 16 e 17.
Liverpool e Londres	Anselm	Em 22 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	Em 7 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Sul e Sudéste
Serviço de secretaria — Secção do pessoal

AVISO

Para conhecimento dos interessados, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sudéste tem a honra de publicar que, sómente até ás 16 horas do dia 15 do corrente mez, accitará requerimentos dos seus ex-empregados pedindo a readmissão no serviço.

A partir do referido dia a direcção, de harmonia com as necessidades do serviço, preencherá as vagas existentes nos seus quadros, dentro dos requerimentos que, para esse fim, lhe hajam sido entregues.

Lisboa, a direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sudéste, aos 9 de novembro de 1920.—O secretario-director, *Raul A. Esteves.* 8707

ARREMATAÇÃO

8665 NO proximo dia 21 do corrente, ás 12 horas, na praia do Furadouro, Ovar, vão á praça os salvados do vapor de pesca (traineira) «Fernandino», naufragado alli no dia 25 de setembro p. p., constando de machina triple de força de 65 HP e caldeira, nova construcção ingleza, guincho a vapor, correntes, ancoras e mais aprestes do mesmo vapor.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO — LISBOA 49

José da Costa Campos

— FILIAL —
20, *R. Sá da Bandeira, 20-A*
— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Aveiro n.º 108.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 47

C. C. de F. Portuguezes

2.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias—Emolumento de 8 % sobre o imposto do sêllo

Em harmonia com o disposto no artigo 29.º do decreto n.º 7077-A, de 15 de outubro do corrente anno, além das taxas do imposto do sêllo previstas no artigo 2.º da Tarifa de Despezas Accessorias que esta Companhia cobra por conta do Estado, acresce o emolumento de seis por cento (6 %) que incide sobre o referido imposto e que é cobrado juntamente com este.

Quando as tarifas, ao abrigo das quaes se effectua o transporte, designem expressamente estar o imposto do sêllo incluido nos seus preços, entende-se que n'estes está tambem comprehendido este novo emolumento de 6 %.

Pelo presente fica annullado e substituido o 1.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias de fevereiro de 1920.

Lisboa, 13 de novembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Herrera de Mesquita.* 8707

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 13 de dezembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de dezembro
HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21
Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

Syndicato de Fomento Industrial, L.da

8749 **PROPOSTAS recebem-se para o fornecimento de detrictos e desperdicios vegetaes (restos de mondas, podas de videira, residuos de jardinagens etc, etc) destinados ao fabrico de CELULOSE (patente de invenção n.º 9:936).**

Dirigil-as ao gerente Hygino J. Assumpção, rua da Batalha n.º 60, Porto, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios das 11 ás 13 horas.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato) — PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMAO ITALIANO HESPANHOL	303
Lições dadas por professores NACIONAES	PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA**, a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8632

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA—de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LONDRES

O vapor — **POORTVLIET** — recebe desde já carga no rio Douro, a sahir em 19 de novembro.

Trata-se com os agentes

8735 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**MORINIER**» em 22 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie"	Marca DAS, 1937, 2 /c, carregadas por Mahler & C.º.
Entrado em 14 de agosto de 1920.	Marca C A R, 1932, 1 /c, carregadas por Do.
Vapor "ELMWIN"	Marca R A C L, 1 casco carregado por Turner, Edwards & C.º.
Entrado em 14 de setembro de 1920.	Marca M R S, Oporto, 2 /c e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

PARA LIVERPOOL

O vapor—**ARBEECO**—a sahir brevemente acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes. 8619

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1887 Galeria de Pariz, 102, 1.º

PARA LONDRES

O vapor — **SPEEDWELL** — A sahir brevemente, está á carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes, 8618

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1887 Galeria de Pariz, 102, 1.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8452

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 16 de novembro.

Trata-se com o agente 8671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 1 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1:567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christiansand's Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vap. norueguez Stromboli Cap. Blichfeld	A sahir em 20 de novembro
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco Scandinavia Cap. Beselin	A sahir em 20 de novembro
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da Belgica bem como para Hamburgo e todos os portos da Allemanha	Vapor hollandez EUTERPE Capitão Bakker	A sahir em 25 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8672

Hamburgo

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—sahirá quarta-feira, 17 do corrente. 8710

CANARIAS

O vapor—**OLDENBURG II**—sahirá em cerca de 8 de dezembro, recebendo carga para **Santa Cruz e Las Palmas.**

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 20 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8784

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 7329

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—**ORITA**—a sahir de Leixões em **30** de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 3 [illegible]00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215 } 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Rapidan—Em 17 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires. 8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Belle Isle—Em 29 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria ee 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1 e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	TELEPHONE, 1:117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostes comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor «HENRI GERLINGER»

Para Bordeaux e Anvers

Encontra-se á carga no rio Douro.

A sahir em 15 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega